

# Prova Objetiva

## Prova Discursiva

**PROFESSOR P – III**  
**(PEDAGOGO)**

24/04/2016

Este caderno, com 14 páginas numeradas, contém 16 questões objetivas de Língua Portuguesa, 08 de Raciocínio Lógico e 16 de Conhecimentos Específicos, totalizando 40 questões, além de 01 questão discursiva.

Você está recebendo, também, um Cartão de Respostas e uma Folha de Texto Definitivo.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

### Instruções

1. Verifique se seu nome, número do documento de identidade, data de nascimento e cargo/opção estão corretos no Cartão de Respostas e na Folha de Texto Definitivo. Se houver erro, notifique o fiscal.
2. Assine o Cartão de Respostas com caneta. Além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas, nada mais deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.
3. Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
4. Leia com atenção as questões e escolha a alternativa que melhor responde a cada uma delas. Marque sua resposta no Cartão de Respostas cobrindo totalmente, com caneta preta ou azul de corpo transparente, o espaço que corresponde à letra a ser assinalada.
5. Registre sua resposta à questão discursiva na Folha de Texto Definitivo, que não poderá ser assinada, rubricada, nem conter qualquer palavra ou marca que a identifique.
6. Ao terminar, entregue ao fiscal este caderno, o Cartão de Respostas e a Folha de Texto Definitivo.

### Informações Gerais

O tempo disponível para fazer as provas é de 3 (três) horas. Nada mais poderá ser registrado após esse tempo. Será eliminado do concurso o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer instrumento de cálculo e/ou qualquer meio de obtenção de informações, eletrônicos ou não, tais como calculadoras, agendas, computadores, rádios, telefones, receptores, livros e anotações.

Decorrida 1 (uma) hora de prova, o candidato poderá retirar-se, definitivamente, da sala e do prédio, não sendo permitido, nesse momento, sair com quaisquer anotações. O candidato poderá levar o caderno de questões somente 15 minutos antes do término da prova.

Boa prova!



## CARBOIDRATOS ABSOLVIDOS

Em algum ponto da história da evolução de nossa espécie “ganhamos” cérebros maiores, capazes de executar atividades cada vez mais complexas, decisivas para nos separar de nossos parentes mais próximos, os grandes primatas africanos, como chimpanzés e gorilas. Cérebros maiores e mais complexos são custosos do ponto de vista energético, e exigiram que nossos antepassados se desdobrassem para encontrar mais alimentos. Durante décadas, defendeu-se que

5 ingerir carne (proteína animal) e aprender a cozinhar, graças ao domínio do fogo, foram os grandes responsáveis por esse salto quantitativo e qualitativo em nossa busca por mais e melhores “combustíveis” para nosso organismo. Mas outros animais também sempre comeram carne e nem por isso conseguiram chegar, do ponto de vista social e cognitivo, aonde chegamos.

Agora, um novo trabalho publicado na revista científica *Quarterly Review of Biology* e noticiado pelo jornal inglês *Daily Mail* aponta mais um responsável pelo sustento de nossa alta complexidade cerebral. Alguém arrisca um palpite? Acertou quem

10 apostou nos carboidratos, na forma de amido, presentes em tubérculos como nossa boa e velha batata.

O trabalho, realizado por pesquisadores da Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha, traz alguns dados que reforçam a hipótese de os carboidratos terem sido centrais na evolução do cérebro humano. O órgão consome cerca de 25% de nossas fontes diárias de energia e 60% da glicose, molécula produzida a partir da digestão dos carboidratos.

A nova teoria sugere que cozinhar vegetais e carnes facilitou nossa evolução, ao permitir que os nutrientes dos alimentos se

15 tornassem mais assimiláveis e palatáveis e, também, ao possibilitar a ingestão de maior quantidade em intervalos mais curtos. Sobrava, assim, mais tempo para interações sociais. A existência de seis genes relacionados à digestão do carboidrato é outro indício de que contamos com adaptações para aproveitar, da melhor maneira possível, os carboidratos. Esses genes produzem uma substância que ajuda a quebrar em moléculas menores o amido, chamada amilase. Outros primatas têm apenas dois deles. Esses genes adicionais parecem ter surgido no último milhão de anos, tempo que bate com o de nosso crescimento

20 cerebral, que ocorreu de 800 mil anos para cá.

Em resumo, disponibilidade de amido na forma de tubérculos, maior expressão dos genes da amilase e habilidade para cozinhar tubérculos parecem ter sido fatores que se combinaram para garantir mais glicose para o cérebro. Isso tudo possibilitou energia extra para o desenvolvimento fetal, para a lactação e para a sobrevivência da prole, fazendo com que essa adaptação fosse transmitida de geração em geração. Curioso pensar que o mesmo carboidrato que possibilitou nossa evolução hoje é considerado um dos grandes vilões da obesidade, um problema de saúde pública.

Adaptado de Jairo Bouer  
epoca.globo.com

## Questão 01

De acordo com o texto, a evolução na complexidade das atividades exercidas pelo cérebro humano em relação a outras espécies se deve, entre outros, ao seguinte fator:

- (A) vontade de dominação de território
- (B) especialização na divisão do trabalho
- (C) assimilação de determinados nutrientes
- (D) convívio com grandes primatas africanos
- (E) modificação no desenvolvimento do feto

## Questão 02

O título apresenta uma avaliação explícita e outra implícita.

Essas duas avaliações estão indicadas em:

- (A) ingerir carne (proteína animal) e aprender a cozinhar, graças ao domínio do fogo, foram os grandes responsáveis por esse salto quantitativo e qualitativo. (ℓ. 5-6)
- (B) Mas outros animais também sempre comeram carne e nem por isso conseguiram chegar, do ponto de vista social e cognitivo, aonde chegamos. (ℓ. 6-7)
- (C) um novo trabalho publicado na revista científica *Quarterly Review of Biology* e noticiado pelo jornal inglês *Daily Mail* aponta mais um responsável pelo sustento de nossa alta complexidade cerebral. (ℓ. 8-9)
- (D) Esses genes adicionais parecem ter surgido no último milhão de anos, tempo que bate com o de nosso crescimento cerebral, que ocorreu de 800 mil anos para cá. (ℓ. 19-20)
- (E) o mesmo carboidrato que possibilitou nossa evolução hoje é considerado um dos grandes vilões da obesidade, um problema de saúde pública. (ℓ. 24-25)

**Questão 03**

No título, a palavra *absolvidos* indica uma possibilidade de mudança de avaliação em relação aos *carboidratos*. Considerando a leitura global do texto, essa mudança pode ser sintetizada em:

- (A) do real para o fictício
- (B) do verdadeiro para o falso
- (C) do negativo para o positivo
- (D) do abstrato para o concreto
- (E) do científico para o especulativo

**Questão 04**

O predomínio da função referencial da linguagem no texto se observa, entre outros aspectos, pelo uso de:

- (A) estilo formal
- (B) ênfase no assunto tratado
- (C) emprego recorrente de ironias
- (D) interlocução explícita com o leitor
- (E) adoção de metáforas nas explicações

**Questão 05**

Ao empregar *aspas* em “*ganhamos*” o autor teve o objetivo de:

- (A) indicar um neologismo
- (B) demonstrar citação literal
- (C) acentuar o predomínio do tom formal
- (D) relativizar o sentido básico da palavra
- (E) indicar sentido contrário ao dicionarizado

**Questão 06**

O estilo coloquial, assumido pelo autor do texto, está melhor evidenciado em:

- (A) Cérebros maiores e mais complexos são custosos do ponto de vista energético (l. 3)
- (B) na forma de amido, presentes em tubérculos como nossa boa e velha batata (l. 10)
- (C) O órgão consome cerca de 25% de nossas fontes diárias de energia e 60% da glicose (l. 12-13)
- (D) A existência de seis genes relacionados à digestão do carboidrato é outro indício (l. 16-17)
- (E) Isso tudo possibilitou energia extra para o desenvolvimento fetal, para a lactação (l. 22-23)

**Questão 07**

No quarto parágrafo, as ideias se estruturam por meio da seguinte organização:

- (A) contradição aparente
- (B) argumentação dialética
- (C) dilemas em sequência lógica
- (D) conceito particular gerador de hipóteses
- (E) afirmação geral desdobrada em evidências

**Questão 08**

No segundo parágrafo, a menção a dois periódicos cumpre a função de:

- (A) evidenciar a fonte da informação
- (B) criticar os cientistas brasileiros
- (C) apresentar uma tese contraditória
- (D) exemplificar a superioridade humana
- (E) refutar argumentos de teorias genéticas

### Questão 09

*Cérebros maiores e mais complexos são custosos do ponto de vista energético, e exigiram que nossos antepassados se desdobrassem para encontrar mais alimentos (l. 3-4)*

No trecho acima, o conectivo destacado pode ser substituído, mantendo o sentido global da frase, por:

- (A) contudo
- (B) portanto
- (C) tão logo
- (D) apesar disso
- (E) mesmo assim

### Questão 10

A palavra “órgão” é acentuada, porque cumpre um dos critérios para acentuar paroxítonas.

Uma paroxítona, que cumpre outro critério, é:

- (A) pública
- (B) próximo
- (C) tubérculos
- (D) energético
- (E) assimiláveis

### NÃO É A PEÇA, É O QUE ELA REPRESENTA

O abaixo-assinado *Vai ter shortinho sim*, feito por alunas de um colégio tradicional, em Porto Alegre, fez verão na mídia do sul durante toda a última semana. No manifesto que acompanha a petição – que já conta com mais de 20 mil apoiadores – as gurias exigem que algumas regras do vestuário sejam alteradas pela escola.

No comovente manifesto, meninas entre 13 e 18 anos exigem que a escola se ocupe de ensinar respeito em vez de ditar o que elas podem ou não vestir, explicam que regulações acerca da indumentária feminina reforçam a ideia de que assediar é da natureza do homem, e pedem que a escola abandone a mentalidade de que cabe às mulheres a prevenção da violência sexual.

“Ao invés de humilhar meninas pelos seus corpos, ensinem os meninos que elas não são objetos sexuais”, diz o manifesto. O argumento aqui é simples: abaixo o controle dos corpos das mulheres – controle que, historicamente, se manifesta com força na seara das modas. Em *O Segundo Sexo* (1949), Simone de Beauvoir relata como as roupas podem ser ferramentas da opressão das mulheres, mas é bom lembrar que o foco da crítica feminista é o machismo, more ele na diferença salarial, na pouca representatividade política, em alguma vestimenta específica... ou em sua proibição.

E a proibição, que é exclusiva para as meninas, só existe por causa de uma suposta falta de controle da sexualidade masculina. O manifesto não é pelo direito de usar uma roupa X, mas pelo direito de usar essa roupa sabendo que a responsabilidade pelo que ela supostamente provocaria nos rapazes é dos rapazes.

A confusão acerca dessa petição tem origem na falta de entendimento a respeito do argumento central do feminismo, que é a erradicação da opressão das mulheres em todas as suas formas – o que, necessariamente, exige que os homens tomem responsabilidade por suas ações ao invés de culpar as mulheres quando eles “perdem o controle”.

Raramente as objeções que fazemos dizem respeito apenas aos objetos que aparecem como foco das nossas demandas. Assim, a campanha *#waitershortinhosim* não é apenas sobre o direito de usar ou não shortinho na escola, mas também serve para promover a autonomia corporal de todas nós, e para que os homens sejam educados a respeitá-la.

Adaptado de Joanna Burigo  
Revista Carta Capital, 02/03/2016.

### Questão 11

De acordo com o ponto de vista assumido pelas alunas, restrições ao vestuário feminino indicam:

- (A) imposição necessária
- (B) defesa da integridade
- (C) cerceamento da autonomia
- (D) precaução frente à violência
- (E) antecipação do instinto masculino

**Questão 12**

Uma palavra do segundo parágrafo que sugere adesão da autora à iniciativa das meninas é:

- (A) explicam
- (B) prevenção
- (C) regulações
- (D) comovente
- (E) indumentária

**Questão 13**

Uma visão preconceituosa sugerida na regulação da indumentária feminina é a de que os homens:

- (A) possuem corpos menos atraentes
- (B) preocupam-se mais com a estética
- (C) são mais racionais que as mulheres
- (D) apresentam instinto sexual mais desenvolvido
- (E) defendem suas parceiras do assédio frequente

**Questão 14**

De acordo com as alunas, a escola deve contribuir na promoção do seguinte comportamento:

- (A) respeito mútuo
- (B) adequação à moda
- (C) cultivo das tradições
- (D) obediência a horários
- (E) preservação dos instintos

**Questão 15**

*Raramente as objeções que fazemos dizem respeito apenas aos objetos que aparecem como foco das nossas demandas.*(l. 18)

A ideia central contida na frase anterior sugere que, para além do uso do shortinho, a demanda das meninas questiona:

- (A) o lugar das mães na educação dos filhos
- (B) o papel exclusivo da mulher na prevenção ao assédio
- (C) a impossibilidade do uso da saia por homens na escola
- (D) o impedimento de namorar nas dependências da unidade
- (E) a ausência de diálogo entre a direção da escola e as meninas

**Questão 16**

Na oração “ao invés de culpar as mulheres”, a substituição do elemento destacado pelo pronome oblíquo correspondente está correta em:

- (A) ao invés de culpá-las
- (B) ao invés de culpar-lhe
- (C) ao invés de culpar-nas
- (D) ao invés de lhes culpar
- (E) ao invés de culpar-lhes

**Questão 17**

Admita que, em uma determinada cidade, as seguintes premissas são verdadeiras:

- Nenhum professor é sedentário.
- Alguns advogados são sedentários.

Considerando tais premissas, pode-se afirmar que:

- (A) nenhum professor é advogado
- (B) nenhum advogado é professor
- (C) alguns advogados são professores
- (D) alguns professores são advogados
- (E) alguns advogados não são professores

Questão 18

Considere a seguinte proposição:

Se João estuda, então Marcela chora.

A negação dessa proposição é logicamente equivalente a:

- (A) Se João não estuda então Marcela não chora.
- (B) João não estuda ou Marcela não chora.
- (C) João não estuda e Marcela não chora.
- (D) João estuda e Marcela não chora.
- (E) João estuda ou Marcela não chora.

Questão 19

Admita que o número de pessoas com dengue em uma cidade, no mês de janeiro, foi igual a  $x$  e, no mês de fevereiro, foi igual a  $y$ .

Se  $\frac{y}{x} = 1,02$ , o aumento percentual do número de pessoas com dengue nesse bimestre, em relação ao mês de janeiro, corresponde a:

- (A) 2%
- (B) 10%
- (C) 10,2%
- (D) 20%
- (E) 102%

Questão 20

Duas figuras planas A e B são semelhantes, e a razão entre as medidas de suas áreas é igual a  $\frac{1}{9}$ .

A razão entre os perímetros dessas duas figuras equivale a:

- (A)  $\frac{1}{3}$
- (B)  $\frac{1}{6}$
- (C)  $\frac{1}{9}$
- (D)  $\frac{1}{27}$
- (E)  $\frac{1}{81}$

Questão 21

A divisão de uma herança entre dois irmãos, no valor de R\$ 250.000,00, apresenta uma condição: o valor a ser recebido por eles deve ser proporcional à idade de cada um.

Se a idade do mais velho é 30 anos, e ele receberá um total de R\$ 150.000,00, a soma dos algarismos que representam a idade do irmão mais novo é igual a:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

Questão 22

Admita  $n$  pedaços de papel contendo, cada um deles, uma sequência das oito letras da palavra TRINDADE, de modo que as três vogais da palavra sempre apareçam juntas.

Veja os seguintes exemplos:

TRIAENDD    DAEITDNR    TRAEINDD

Se todas as sequências escritas nos  $n$  pedaços de papel são distintas entre si, o maior valor possível de  $n$  é igual a:

- (A) 360
- (B) 720
- (C) 2160
- (D) 3680
- (E) 4540

Questão 23

A tabela abaixo representa o consumo mensal de carne, em kg, de uma família, durante um ano.

Meses	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Consumo em kg	8	10	5	6	10	9	9	9	6	2	0	6

O valor da mediana, em kg, de todo o consumo anual de carne, nesse ano, é igual a:

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

Questão 24

As dimensões de um terreno retangular são proporcionais a 3 e 4, e a medida de sua diagonal é igual a 50 m.

A área desse terreno, em  $m^2$ , equivale a:

- (A) 300
- (B) 400
- (C) 800
- (D) 1000
- (E) 1200

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 25

Dentro da avaliação da aprendizagem com perspectiva cidadã, o processo a ser adotado em relação aos resultados apresentados pelos alunos é:

- (A) coleta para ampla divulgação
- (B) levantamentos para identificação de possíveis erros
- (C) registro e análise com vistas à reprogramação curricular
- (D) classificação para refazer o mesmo procedimento quantas vezes for necessário
- (E) aferição e tratamento para que, logo em seguida, se avance a estágios mais complexos

Questão 26

O que o currículo é depende, precisamente, da forma como é definido pelos diferentes autores e teorias. Uma definição de currículo nos revela o que uma determinada teoria pensa que ele seja.

Das assertivas a seguir, a que NÃO se relaciona com questões abordadas nas teorias de currículo é:

- (A) A indagação sobre o perfil do egresso, como este deve se tornar, encontra-se presente.
- (B) As teorias tradicionais pretendem ser neutras, científicas e se centram em questões técnicas.
- (C) As teorias críticas e pós-críticas estão preocupadas com as conexões entre saber, identidade e poder.
- (D) A questão central para qualquer teoria é selecionar que conhecimentos ou saberes serão considerados válidos, relevantes.
- (E) As teorias de currículo selecionam conhecimentos válidos que, no entanto, não impactam a formação da identidade e da subjetividade.



**Questão 27**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) atribui ao Estado deveres com a educação escolar pública.

A alternativa que apresenta uma das garantias da LDB é:

- (A) Oferta de ensino noturno, apenas para a aceleração de estudos.
- (B) Educação infantil obrigatória e gratuita às crianças de até 5 anos de idade.
- (C) Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos que não os concluíram na idade própria.
- (D) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, assim organizada: educação infantil e ensino fundamental.
- (E) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente em instituições criadas para tal.

**Questão 28**

Na LDB, uma das regras de organização comum aos níveis fundamental e médio está apresentada na seguinte alternativa:

- (A) Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com defasagem idade/série.
- (B) Frequência mínima exigida de 75% do total de horas letivas, porém não para fins de aprovação.
- (C) Estudos de recuperação obrigatórios, devendo ocorrer preferencialmente no final do período letivo.
- (D) Ano letivo regular com 200 dias de efetivo trabalho escolar, incluindo o tempo reservado aos exames finais.
- (E) Admitida a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, mediante avaliação feita pela escola, desde que condicionada a escolarização anterior.

**Questão 29**

A educação especial deve garantir os serviços de apoio especializado que visam eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

A alternativa que apresenta uma afirmativa NÃO compatível com atendimento educacional especializado é:

- (A) Ter sua própria proposta pedagógica desvinculada da existente na escola.
- (B) Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular.
- (C) Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.
- (D) Possibilitar condições para progressão de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.
- (E) Favorecer o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que suprimam os impedimentos à aprendizagem.

**Questão 30**

O plano de curso é um instrumento que poderia ser considerado como um “mapa da mina do tesouro do saber”, por onde vão sendo rastreadas as pistas e os caminhos que permitem a descoberta do conhecimento.

Para a concretização desse plano, é necessária a ação descrita na seguinte alternativa:

- (A) Estabelecer primeiramente, e com precisão, o que será avaliado.
- (B) Considerar a elaboração do plano concluída antes do período letivo ser iniciado.
- (C) Desconsiderar a possibilidade de alterações ou ajustes no plano ao longo do processo.
- (D) Empreender uma investigação prévia sobre a identidade sociocultural dos alunos, de suas potencialidades e dificuldades.
- (E) Participarem de sua construção exclusivamente professores e especialistas, obedecendo os padrões pré-estabelecidos pelas unidades escolares.

**Questão 31**

A escola, como tradicionalmente a conhecemos, está apoiada num paradigma organizacional que privilegia a uniformidade. Podemos interrogar-nos, porém, se tal paradigma ainda se adequa à nova realidade educacional.

Na operacionalização de um novo paradigma de organização escolar, a alternativa que NÃO devemos considerar é:

- (A) Tarefas escolares com base em problemas e projetos.
- (B) Unidade da turma homogênea e de composição estável.
- (C) Tempos e espaços escolares flexíveis em função do trabalho pedagógico.
- (D) Grupo de aprendizagem formado em função das necessidades ou objetivos.
- (E) Necessidade de se explorarem as capacidades de trabalho individual e cooperativo.

Questão 32

O processo educativo, por se realizar inserido em um dado contexto, configura, uma construção social que irá refletir as teorias do conhecimento que as pesquisas adotem como parâmetro.

A teoria que tem como pressuposto básico que o conhecimento é proveniente da experiência, considera o sujeito como aquele que nada tem, que nada sabe, ou seja, *tabula rasa*, é denominada:

- (A) Inatismo
- (B) Empirismo
- (C) Racionalismo
- (D) Interacionismo
- (E) Construtivismo

Questão 33

I – Em um trabalho interdisciplinar as atividades vão sendo propostas e se estabelecendo por convergência entre os saberes.

II – A interdisciplinaridade ocorre quando as diversas atividades e contribuições das disciplinas, bem como o trabalho dos professores, acontecem apenas se acumulando por justaposição.

III – A prática interdisciplinar está vinculada à existência de um projeto sustentado por uma intencionalidade claramente estabelecida para este fim.

Com relação a uma prática pedagógica interdisciplinar, as afirmativas corretas são:

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) I, II e III
- (E) somente II

Questão 34

Compreender o ato de planejar numa perspectiva pedagógica transformadora pressupõe reconhecer os princípios, os fundamentos que devem orientar esta prática.

A alternativa que apresenta as orientações fundamentais para a prática do planejamento é:

- (A) Formalização de planos e/ou projetos somente como registro.
- (B) Caráter articulador exclusivo do corpo docente, para construção de ideias.
- (C) Caráter participativo exclusivo do corpo docente para construção das práticas.
- (D) Desconsideração da possibilidade de os planos socializarem o registro do trabalho realizado.
- (E) Coerência como uma relação de concordância que envolve a reciprocidade entre os diferentes componentes de um mesmo plano.

Questão 35

Pensarmos o processo educativo mediado pelas novas tecnologias da informação e da comunicação pressupõe refletirmos sobre sua utilização.

A alternativa que apresenta uma assertiva verdadeira, em relação a essas tecnologias, é:

- (A) A tecnologia educacional, por si só, é capaz de revolucionar o ensino e, por extensão, a educação.
- (B) O ensino mediado pelas novas tecnologias não impacta o processo de construção individual e social do conhecimento.
- (C) O ensino mediado pelas tecnologias digitais pode alterar as estruturas verticais e lineares de interação com as informações.
- (D) O uso de novas tecnologias pode contribuir para novas práticas pedagógicas, mesmo que tomem como base tradicionais concepções de ensino-aprendizagem.
- (E) Em termos de uso das tecnologias digitais para fins didáticos, um nível interativo avançado pode ser configurado pela disponibilização para os alunos, apenas na Internet, de todos os textos e exercícios.

**Questão 36**

Das ações a seguir, aquela que apresenta o que se espera como resultado do planejamento, é:

- (A) definir as opções metodológicas e teóricas no dia a dia
- (B) desconsiderar o tempo para a realização das atividades
- (C) favorecer o imprevisto e a rotina das atividades escolares
- (D) assegurar a unidade com vistas à padronização e à uniformidade
- (E) refletir sobre valores, crenças e projetos que alimentam a prática pedagógica

**Questão 37**

Leia, abaixo, as seguintes proposições de desafios para educação:

- 1 – Promover a capacidade de leitura crítica das imagens e informações transmitidas pelas mídias.
- 2 – Garantir uma educação atrelada prioritariamente aos apelos do mundo do trabalho.
- 3 – Criar estratégias que possam reverter o analfabetismo digital, para além do acesso aos equipamentos.
- 4 – Ampliar o acesso à educação, com vistas à continuidade dos estudos e a uma educação permanente.
- 5 – Buscar metodologias que permitam à equipe docente propor um currículo com inúmeras disciplinas que, de forma estanque, aprofunde cada uma delas.

As proposições que representam desafios emergentes, na atualidade, têm os seguintes números:

- (A) 1 – 2 – 3
- (B) 2 – 3 – 5
- (C) 1 – 3 – 4
- (D) 1 – 2 – 5
- (E) 3 – 4 – 5

**Questão 38**

Planejamento e plano estão estritamente relacionados, mas não são sinônimos: o primeiro representa um processo, o segundo é um registro do processo.

De acordo com esse conceito, estão relacionados, a seguir, três definições de plano:

- Previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre.
- Expressão de orientações gerais que sintetizam as propostas de ação da unidade.
- Registro do desenvolvimento de temas geradores, elaborado de acordo com o tempo de duração de cada tema.

A alternativa que indica as respectivas denominações para essas três definições é:

- (A) plano escolar – plano de ensino – plano de unidade
- (B) plano de unidade – plano de ensino – plano escolar
- (C) plano de unidade – plano escolar – plano de ensino
- (D) plano de ensino – plano de unidade – plano escolar
- (E) plano de ensino – plano escolar – plano de unidade

**Questão 39**

O plano que registra a sistematização da proposta geral de trabalho do professor em determinada disciplina ou área de estudo, em uma dada realidade, e pode ser anual ou semestral, dependendo da modalidade em que a disciplina é oferecida, é denominado:

- (A) institucional
- (B) educacional
- (C) de ensino
- (D) de curso
- (E) curricular

**Questão 40**

Um conceito fundamental do Multiculturalismo refere-se a sua importância enquanto instrumento de luta política.

Nesse sentido, está correta a seguinte afirmativa:

- (A) Não se pode separar questões culturais de questões de poder.
- (B) Existem critérios aceitáveis que podem estabelecer hierarquia entre as culturas humanas, de forma que uma possa, então, ser considerada superior a outra.
- (C) Na base do Multiculturalismo humanista existe um apelo para o respeito, a tolerância e a convivência pacífica entre as diferentes culturas, porém desconsiderando a existência de uma mesma humanidade.
- (D) O multiculturalismo é um movimento legítimo de reivindicação dos grupos culturais dominantes para terem suas formas culturais reafirmadas.
- (E) Um currículo baseado nas ideias de tolerância, respeito e convivência harmoniosa entre as culturas é suficiente para garantir equidade entre essas culturas.

**Questão discursiva**

A educação exige intencionalidade. A tarefa de planejar envolve refletir sobre os elementos constituintes dos planos. Estes elementos se encontram presentes nos planos de ensino, sejam de curso ou disciplina, sejam de unidade ou de aula.

Com o objetivo de subsidiar o corpo docente de uma escola de ensino fundamental, redija um texto no qual estejam definidos os cinco elementos constituintes indispensáveis para elaboração de um plano de curso.

De acordo com o Edital do concurso, você deverá escrever no mínimo 15 linhas e no máximo 20 linhas, com letra legível, utilizando a norma-padrão da língua.



